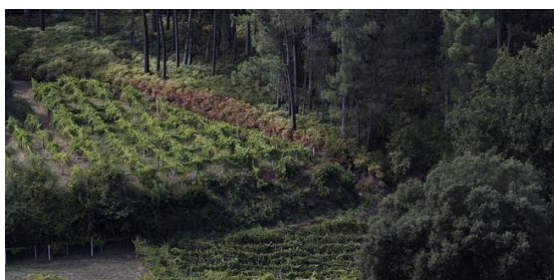


Turismo do Vinho eleva potencialidades das várias regiões do vinho verde

Wine tourism raises potential of the various regions of Vinho Verde



Turismo do Vinho eleva potencialidades das várias regiões do Vinho Verde

Com o objetivo de fomentar o enoturismo, a produção de uvas e de vinho de qualidade e a inovação e o desenvolvimento, nasce o Clube de Produtores de Monovarietais de Vinho Verde (VCCPM). Uma associação que pretende divulgar as potencialidades das diferentes sub-regiões do Vinho Verde, criando parcerias que permitam aumentar as visitas ao território e a melhoria do turismo das vinhas, incentivando o desenvolvimento económico mediante uma oferta turística integrada, fundada na qualidade do território, dos produtos e dos serviços.

Uma das apostas passará pela comunicação regular das suas atividades relacionadas com o Turismo do Vinho e da Vinha. Por consequente, no mês de setembro, destacam-se as vindimas e as visitas ao processo produtivo nas adegas, o ponto alto do ciclo produtivo e uma excelente oportunidade para conhecer as características únicas de cada casta, de cada território e de cada região.

Neste final de setembro, o Clube de Produtores apresenta algumas sugestões de visita: à **Quinta de Amares**, um dos maiores produtores de Loureiro da região, localizada no concelho com o mesmo nome; à **Quinta de Santa Cristina**, uma referência na região de Basto onde o Enoturismo é já uma realidade com profissionalismo e diversas possibilidades de visitas; à **Quinta Edmundo Val**, em Valença, que surpreende com uma vistosa panorâmica de vinhas e provas comentadas. Em Monção e Melgaço as propostas recaem no **Solar de Serrade**, onde, para além de visita às vinhas, os visitantes têm a possibilidade de ficarem alojados – um Hotel recuperado de uma antiga casa apalaçada que permite um contacto muito próximo com a natureza e os prazeres do Alvarinho; na **Quinta de Alderiz**, um projeto de família dos irmãos Pinheiro que possui uma vasta área de Alvarinho e produção própria; no produtor **Dom Ponciano**, que possibilita visitas às vinhas e provas na adega; e ainda na **Quinta de Soalheiro**, impulsionadora deste projeto que concretiza a possibilidade de dar resposta ao objetivo comum, dos produtores, de comunicar um complemento do turismo do vinho e da vinha, já existente em Portugal, nomeadamente o mais próximo desenvolvido da margem do rio Douro.

PROMOÇÃO DOS TERRITÓRIOS ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA EMPRESARIAL MODERNA

A associação prestará ainda apoio técnico especializado aos viticultores do clube com o objetivo de contribuir para a produção de uvas e de vinho de qualidade, contribuindo para a afirmação da identidade histórico-cultural, patrimonial, económica e social dos territórios ligados a uma produção de excelência.

Fomentar a mecanização e a partilha de conhecimento entre produtores é também um dos pilares base da VVCPM, pois consideram fundamental para o futuro da produção agrícola da região a promoção do desenvolvimento de uma cultura empresarial moderna que vise a proteção, a valorização e a promoção dos territórios de vocação vitivinícola e agrícola, das atividades agroalimentares, da produção de especialidades enogastronómicas e das reduções da economia eco compatível para assegurar a permanência dos agricultores no território.

VALORIZAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E PROTEÇÃO

Fundado em 2018, por iniciativa dos sócios gerentes da Quinta de Soalheiro, o Clube de Produtores de Monovarietais de Vinho Verde (VCCPM) tem na sua constituição uma grande maioria de viticultores de Monção e Melgaço dedicados à produção de Alvarinho e produtores da região dos Vinhos Verdes cujo foco na qualidade, no enoturismo e na inovação são prioridades. Trata-se de produtores de uva da casta Alvarinho (DOC ou IG), incluindo os da sub-região de Monção e Melgaço, produtores de uva da casta Loureiro (DOC Vinho Verde ou IG Minho), produtores de outras castas Brancas e Tintas como Avesso, Azal, Arinto, Trajadura, Vinhão, Espadeiro, Alvarelhão, entre outras implantadas na região dos Vinhos Verdes. Representa ainda produtores que produzam parte ou a totalidade da sua produção como uvas, mosto ou vinho aptos a D0/IG da Região dos Vinhos Verdes e que tenham atividade de Enoturismo.

Sendo uma associação cujos principais objetivos são o Enoturismo, a Produção de Uvas e Vinho de Qualidade, bem como a Inovação e Desenvolvimento, iniciou, apesar da sua curta duração, o contacto com os parceiros do setor para a prossecução desses objetivos, nomeadamente através do envolvimento no conselho geral da Região dos Vinhos Verdes e na relação com outras Associações e Instituições do setor do Vinho e da Vinha.
